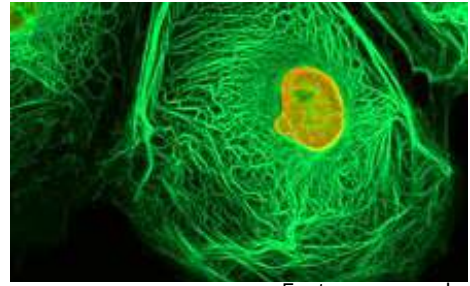


COMPOSTOS CITOMODULADORES

O câncer mata cerca de 7,6 milhões de pessoas por ano, e talvez sejam 12 milhões/ano em 2030 (OMS, 2004). A busca pela cura passa pelo controle do crescimento celular.



Fonte: www.sxc.hu

Pesquisa de
alvos potenciais

Pesquisa pré-clínica

Pesquisa clínica

Registro

Mercado

► Fármaco

Descrição

Compostos isolados de uma espécie vegetal abundante nas Américas com ação moduladora do crescimento celular descontrolado podendo ser utilizados na prevenção e/ou tratamento do câncer e outras doenças.

Problema

Câncer, ou neoplasias malignas são denominações genéricas de um conjunto de doenças com crescimento celular desordenado, que pode ser iniciado em uma única célula. É a maior causa de morte no mundo, sendo responsável por 13% das mortes, vitimando 7,9 milhões de pessoas em 2007. Segundo projeções da OMS, os casos de Câncer devem aumentar em 45% até 2030, chegando a 11,5 milhões de mortes (WHO, 2010). Existem mais de 9000 ensaios clínicos em andamento nos EUA buscando tratamento para os mais de 100 tipos de cânceres descritos (NIH, 2010).

Solução proposta

Compostos de origem vegetal que possuem ação citomoduladora e podem ser promissores fármacos para o tratamento de câncer e outras patologias.

Contato

Agência UNESP de Inovação

E-mail : auin@unesp.br

Site: www.unesp.br/auin

Telefone: +55 (11) 3393-7901 / 7903 / 7904

Benefícios

- Inibição *in vivo* de crescimento de tumor experimental em 90%, contra 52% do composto comercial parão-ouro (dose 25mg i.p.);
- Baixa toxicidade ao trato gastrointestinal;
- Redução de efeitos adversos como Náusea;
- Taxa de apoptose de 88%;
- CI_{50} inferior à 1 μ g/mL (redução do custo de produção);
- Aumento de 57 X na taxa de fragmentação de DNA de células malignas;
- Maior eficácia no combate à neoplasia.

Potencial de mercado

O Mercado global de produtos para oncologia está estimado em US\$48bi (IMS Health, 2010). O Mercado global encontra-se aquecido com os principais players investindo no desenvolvimento de novas drogas. Mais de 35 novas drogas encontram-se no pipeline das 10 maiores indústrias farmacêuticas em 2010.